

PARTES DO RESUMO EXPANDIDO PARA TRABALHOS DE ENSINO, EXTENSÃO, PESQUISA E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS – UTILIZAR OS ESTILOS DESTES DOCUMENTOS PARA AS DISTINTAS FORMATAÇÕES

Nome completo autor 1; Nome completo autor 2; Nome completo autor 3; Nome completo dos demais autores, separados por ponto e vírgula (;).

Resumo: (Digitar o resumo aqui em um parágrafo só) O resumo é limitado a 300 palavras e consiste em: uma síntese do conteúdo do artigo; um atalho que poupa tempo de pesquisadores ocupados; um guia para as partes mais importantes do conteúdo escrito do seu artigo. Muitos leitores vão ler somente o Resumo do artigo, portanto, ele deve falar por si mesmo. Na maioria dos casos, o resumo é a única parte do artigo que aparece em bases de dados indexadoras como a *Web of Science* ou a *PubMed*, portanto ele será a parte mais acessada do artigo; causar uma boa impressão incentivará os pesquisadores a ler o artigo completo. Um resumo bem escrito também pode acelerar o processo de revisão por pares. Durante a revisão por pares, os revisores geralmente recebem apenas o resumo quando são convidados a revisar o artigo. Portanto, o resumo precisa conter informações suficientes sobre o artigo para permitir que os revisores julguem se têm conhecimento suficiente para revisar o artigo; o resumo também precisa ser envolvente para que eles queiram revisar o artigo. O resumo deve responder essas perguntas sobre o seu artigo: O que foi feito? Por que você fez isso? O que você descobriu? Por que esses resultados são úteis e importantes?

Palavras-chave: palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3; palavra-chave 4; palavra-chave 5. (Palavras-chave são uma ferramenta que ajuda indexadores e mecanismos de busca a encontrar artigos relevantes. Se a busca da base de dados puder encontrar o artigo, os leitores também poderão encontrá-lo. Isso aumentará o número de pessoas lendo o artigo e, provavelmente, levará a mais citações. No entanto, para serem eficazes, as Palavras-Chave devem ser escolhidas cuidadosamente. Elas devem: Representar o conteúdo do seu artigo; ser específicas do seu campo ou subcampo de pesquisa).

INTRODUÇÃO

O texto da introdução deverá contemplar uma breve apresentação, justificando o tema a ser desenvolvido, bem como os objetivos do trabalho que está sendo socializado/publicizado. Uma boa introdução deve criar uma expectativa positiva no leitor e despertar seu interesse para a leitura do restante do trabalho.

Orienta-se que esta parte inicial do texto não seja extensa, de modo que realize a delimitação do tema, os objetivos do trabalho e sua finalidade, o ponto de vista sob o qual o tema será tratado, apresentando a gênese e o contexto do problema, estando estes relacionados aos aspectos educativos, sociais, políticos, econômicos e históricos, enfim, os elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Para sustentação teórica do trabalho, pode-se anunciar as principais referências que contribuíram com as argumentações na construção do texto. Os autores devem atentar para que, ao longo do trabalho, a escrita contemple a articulação entre as partes do texto de maneira coesa, de modo que os subtítulos representem tópicos interconectores entre as partes do trabalho.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta seção deve apresentar como os autores obtiveram e analisaram os dados; de que forma o trabalho foi conduzido; local, data de realização, materiais utilizados e metodologia. Ou seja, todas as informações que influenciaram na obtenção dos resultados.

Citações

As citações diretas com mais de 3 (três) linhas devem ser recuadas 4 cm e colocadas entre aspas, assim como colocadas na fonte 8 e espaçamento simples conforme o seguinte exemplo:

“Na medida em que as relações sociais que se estavam configurando eram relações de dominação, tais identidades sociais foram associadas às hierarquias, lugares e papéis sociais correspondentes, como constitutivas delas e, conseqüentemente, ao padrão de dominação que se impunha. Em outras palavras, raça e identidade racial foram estabelecidas como instrumentos de classificação social básica da população.” (QUIJANO, 2005, p. 228-229).

As citações curtas, com até 3 linhas, deverão ser apresentadas no corpo do texto,

entre aspas, tamanho da fonte 10 e espaçamento entre linhas simples. A referência ao autor poderá estar no texto (exemplo 1) ou ao final da citação (exemplo 2); neste caso, usa-se o sobrenome do autor entre parênteses e em letras maiúsculas, seguido do ano e da página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) consultada(s) em citações diretas, separados por vírgula. Nas citações indiretas, a página consultada é opcional. É imprescindível citar e referenciar corretamente conforme as normas NBR 10520:2002 e NBR 6023:2018.

EXEMPLO 1

Como afirma Arroyo (2012, p. 233), “As resistências à opressão e as lutas pela libertação são múltiplas e se reforçam, porque há consciência de que os processos históricos de opressão são múltiplos e se reforçam”.

EXEMPLO 2

“[...] Em outras palavras, raça e identidade racial foram estabelecidas como instrumentos de classificação social básica da população.” (QUIJANO, 2005, p. 228-229).

Na citação indireta, o autor do trabalho apresenta a ideia de outros autores, utilizando suas próprias palavras.

OUTROS EXEMPLOS:

1. O aumento da produtividade do campo nativo pode ser conseguido por meio da adubação e da sobressemeadura de espécies exóticas, bem como da correção da fertilidade e da adubação mineral ou orgânica (NABINGER et al., 2009).
2. Conforme estudo conduzido por Nabinger et al. (2009), o aumento da produtividade do campo nativo pode ser conseguido por meio da adubação e da sobressemeadura de espécies exóticas, bem como da correção da fertilidade e da adubação mineral ou orgânica.

Usar negrito para grifar e itálico para termos estrangeiros. Figuras, gráficos, quadros e tabelas devem estar dentro do corpo do texto, possuir legenda centralizada (tamanho 10).

Figuras

As figuras ou fotos deverão ser inseridas no corpo do trabalho, tão próximas

quanto possível das citações sobre elas. As tabelas e/ou figuras (fotografias, gráficos, desenhos), quando presentes, devem ser elaboradas de forma a apresentar qualidade necessária à boa reprodução, estando sempre articuladas ao texto. O uso de imagens deve ter autorização para publicação.

Nas tabelas, quadros, figuras e/ou gráficos, o título deve ficar acima, conforme normas atuais da ABNT. As figuras deverão ser centralizadas, sem exceder o tamanho limitado pelas margens da página.

Cada figura deverá ter um título numerado em algarismos arábicos. Os títulos deverão ser centralizados na parte superior das mesmas, separados por espaço simples e digitados como: Figura 1. Título da figura com ponto final. No texto, as figuras devem ser mencionadas utilizando a letra efe em maiúsculo, conforme este exemplo: "A Figura 1 mostra...". Na parte inferior de cada figura deve ser citada a fonte da mesma, caso a figura tenha sido elaborada pelos autores do trabalho, a mesma deve ser identificada como: "Elaborado pelos autores (ano em que foi realizada a figura)".

EXEMPLOS DE INSERÇÃO DE FIGURA

A Figura 1 mostra uma maquete confeccionada por alunos do 3° ano...

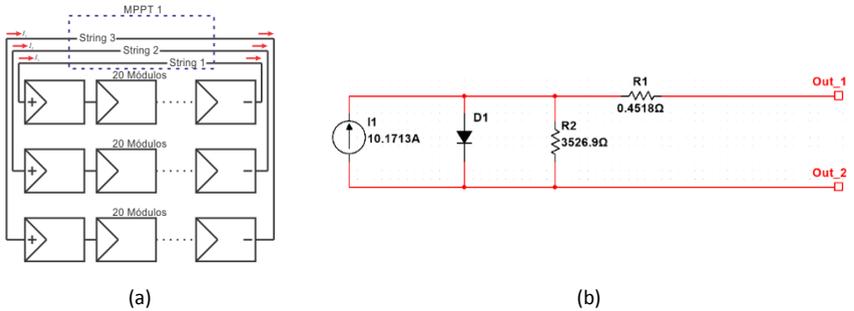
Figura 1. Torre de energia elaborada para iluminação de três residências.



Fonte: Ferreira et al. (2016)

Uma figura pode ser dividida em subfiguras identificadas por letras em minúsculo como se mostra no seguinte exemplo: a Figura 2a mostra o esquema de conexões dos módulos fotovoltaicos e a Figura 2b mostra o modelo de circuito de um módulo. No caso das subfiguras é recomendável que as mesmas sejam colocadas dentro de uma tabela com bordas ocultas (usar a Figura 2 como modelo).

Figura 2. (a) esquema da usina do Campus Jaguari conectada a um MPPT; (b) modelo de um diodo do módulo JAM72S09-385/PR.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Equações

As equações devem estar no centro da página e devem ser numeradas usando algarismos arábicos a partir do número 1, deste modo, a primeira equação que aparecer no texto será numerada como 1, a segunda equação será numerada como 2 e assim sucessivamente. A numeração da equação deve ser colocada entre parênteses, na mesma linha da equação e na margem direita. Para colocar uma equação no texto se recomenda utilizar como modelo a equação (1), onde a mesma foi colocada dentro de uma tabela com as bordas ocultas e foi criado um estilo chamado Equações para sua formatação. Para escrever uma equação é recomendado utilizar o editor de equações do Word.

Todas as equações devem ser citadas no texto e todas as variáveis devem ser explicadas. Por exemplo: a equação (1) mostra o comportamento típico da tensão em função do tempo para um sistema de Corrente Alternada (CA), onde A é a amplitude da tensão em Volt, ω é a frequência em radianos por segundo, t é o tempo em segundos e θ representa a fase da função em radianos.

$$e(t) = A \text{sen}(\omega t + \theta) \quad (1)$$

Outra forma de explicar o significado das variáveis é na forma de lista, onde:

- A : amplitude da tensão em Volt [V];

- ω : frequência em radianos por segundo [1/s];
- t : tempo em segundos e [s],
- θ : fase da função em radianos.

Tabelas

Tabelas geralmente são utilizadas para mostrar dados quantitativos e são formadas por colunas verticais, onde cada coluna possui um cabeçalho ou título. Para distinguir uma tabela de um quadro, é possível dizer que a informação apresentada em uma tabela também pode ser representada na forma de gráfico. É importante salientar que a fonte e espaçamento na tabela precisa seguir o mesmo padrão do restante do texto.

Cada tabela deverá ter um título numerado em algarismos arábicos. Os títulos deverão ser centralizados na parte superior das mesmas, separados por espaço simples e digitados como: Tabela 1 - Título da tabela com ponto final. No texto, elas deverão ser citadas, como por exemplo: "Conforme se mostra na Tabela 1...". Na parte inferior de cada tabela deve ser mostrada a fonte da mesma, caso a tabela tenha sido elaborada pelos autores do trabalho, a mesma deve ser identificada como: "Elaborado pelos autores (ano em que foi confeccionada a tabela)".

Tabela 1 – Massa corporal e consumo de água anual dos indivíduos que participaram no estudo de caso n° 1.

Indivíduo	x: massa corporal [kg]	y: consumo anual de água [l]
1	90	850
2	120	400
3	60	300
4	40	550

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Quadros

Os quadros são considerados ilustrações, sendo utilizados para apresentar conteúdos teóricos, como comparações, classificações e dados numéricos sem tratamento estatístico. Geralmente, os quadros apresentam dados qualitativos. Um quadro é formado por linhas horizontais e verticais e apresenta um formato fechado, ou seja, com uma moldura em torno de suas linhas e colunas. O espaçamento e fonte no quadro não precisam seguir o mesmo padrão do restante do texto.

Cada quadro deverá ter um título numerado em algarismos arábicos, seguindo o mesmo padrão utilizado nas tabelas. Por exemplo: “Conforme se mostra no Quadro 1...”.

Quadro 1 – Autorização de pessoas comuns para acesso ao sistema elétrico.

Competência de Pessoas – NBR 5410 para BT e NBR 14039 para MT			
Código	Classificação	Características	Aplicações e exemplos
BA1	Comuns	Pessoas inadvertidas.	-
BA2	Crianças	Crianças que se encontram nos locais onde são destinadas.	Crianças em creche.
BA3	Incapacitados	Pessoas que não dispõem de completa capacidade física ou intelectual.	Asilos, hospitais, hospitais.
BA4	Advertidas	Pessoas suficientemente informadas ou supervisionadas por pessoas qualificadas de modo a lhes permitir evitar os perigos da eletricidade.	Locais de serviços elétricos, Operadores, Mecânicos.
BA5	Qualificadas	Pessoas que têm conhecimentos técnicos ou experiência suficiente para evitar os perigos da eletricidade.	Locais de serviços elétricos fechados, Engenheiros, Técnicos.

BA1 e BA2 não se aplicam à NBR 14039

Fonte: ALMEIDA de, A. B. (2011)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devem ser apresentados os resultados alcançados com o estudo. No decorrer desta seção, as ideias e dados dos autores, devem promover a interlocução com outros estudos (fontes bibliográficas de outros autores) de modo que subsidiem as discussões do trabalho. É importante que exista coerência teórica e metodológica e que estas possam contribuir de fato com as argumentações apresentadas. Para o processo de pensamento e escrita do texto pode-se utilizar citações diretas e indiretas, atentando sempre às Normas de formatação da ABNT e como explicado na seção Materiais e Métodos.

CONCLUSÃO

A escrita da conclusão deve contemplar uma síntese de todo o trabalho, as principais conclusões dos autores, destacando a relevância do conhecimento construído em articulação com a linha temática na qual o trabalho está vinculado. Também, esta seção deve apresentar os desdobramentos futuros do estudo, novas problematizações e a necessidade de outros estudos.

AGRADECIMENTOS

Espaço para agradecer pessoas e instituições que colaboraram com o trabalho, como é o caso de órgãos de financiamento, instituições que cederam infraestrutura, pessoas que cederam informações, etc. Este é um item não obrigatório.

REFERÊNCIAS

Constar nas referências apenas os autores/obras citados no decorrer do texto e organizar as mesmas em ordem alfabética. Observar as normas da ABNT NBR 6023:2018 para registro e organização das referências: espaçamento simples, justificado, ordem alfabética, conforme modelo:

ARROYO, M. G. Diversidade. In: CALDART, R. S. et al. (Org.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FERREIRA, D. S.; OLIVEIRA, M. O.; MOOR, L. P.; ROOS, R.; SOUZA, M. M. Hélice savoinus reciclável na produção de aerogerador. In: Anais do I Simpósio de Educação e Ciências: educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade, 1., 2016, Jaguari. **Anais...** Jaguari: IFFar, 2016. 1 CD.

NABINGER, C.; FERREIRA, E. T.; FREITAS, A. K.; CARVALHO, P. C. de F.; SANT'ANNA, Danilo M. Produção animal com base no campo nativo: aplicação de resultados de pesquisa. In: **Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 175-198, 2009.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: etnocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005.

VILLALVA, M. G. **Energia Solar Fotovoltáica: conceitos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2015.